



Exportação de pet food assegura setor pet brasileiro na crise

O papel do País no setor e as ações setoriais de incentivo serão tema de palestras da 15ª Pet South America

O mercado exterior tem sido um bom destino para os produtos pet fabricados no Brasil. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), as exportações do País nessa área movimentaram US\$ 351,4 milhões em 2015. Na 15ª Pet South America, que acontece entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro de 2016 em São Paulo, o mercado internacional para a pet food brasileira será um dos destaques da **Arena do Conhecimento**, um espaço com palestras gratuitas voltadas ao empreendedorismo, tendências de mercado, regularização setorial, valorização e atualização profissional, e comportamento e bem-estar animal.

“O cenário político e econômico gerou uma abertura maior para as exportações brasileiras de pet food. Estima-se que o mercado não vai recuar justamente devido ao volume dessas exportações. Em um momento normal, o crescimento seria maior, talvez chegando a 8%. Mas o importante agora é manter o equilíbrio”, defende Yves Miceli de Carvalho, diretor da consultoria YMVET Consulting e presidente da Comissão Técnica de Nutrição Animal do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Ele irá apresentar a palestra “**O Mercado de Pet Food**” na Pet South America, no dia 1º de setembro, das 14h35 às 15h05.

Carvalho explica que outro motivo para essa abertura é o valor maior do dólar frente ao real, que tornou a produção nacional mais barata para o consumidor do exterior. “Internamente, o que percebemos é uma mudança de comportamento do consumidor, que começou a preferir as rações Super Premium em favor de opções com preços menores”, afirma.

Segundo Carvalho, houve mudanças estruturais importantes na indústria de pet food brasileira nas últimas duas décadas. Até os anos 1990, o Brasil importava maiores volumes de ração animal, mas grandes produtores estrangeiros começaram a construir fábricas no País. “As multinacionais se instalaram aqui durante esse período, e houve uma inversão, com a criação de estrutura para produção no Brasil”, explica. O presidente da Comissão Técnica de Nutrição Animal do CRMV-SP explica que, qualitativamente, os produtos brasileiros são ótimos e têm uma imagem positiva no exterior, sendo bastante conhecidos na América Latina, Estados Unidos, China e Leste Europeu. “Tanto que o Brasil participa da Global Alliance of Pet Food Association (GAPFA) e é um dos principais interlocutores dessa associação”, diz, referindo-se a uma entidade informal da indústria pet que atua em 32 países, como Estados Unidos, Nova Zelândia, Canadá, Japão e a União Europeia.

Projeto Pet Brasil

Uma das ações para aumentar a visibilidade do produto pet brasileiro no exterior é o Projeto Pet Brasil, uma parceria entre a Abinpet e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Ele será tema de uma palestra de Felipe Weber Mendonça Santos, membro do Projeto Pet Brasil e consultor da empresa de aquarofilia Aruanã, no dia 31 de agosto, das 14h às 15h05. “Trata-se de uma iniciativa que auxilia e orienta empresas que queiram exportar seus produtos, sejam elas iniciantes, já exportadoras ou internacionalizadas. Paralelamente, o Pet Brasil



busca divulgar no mercado internacional o potencial da indústria brasileira, que se alinha cada vez mais às demandas dos principais mercados mundo afora”, afirma.

Weber comenta que, nesse sentido, o Projeto Pet Brasil promove o Programa de Desenvolvimento e Inovação (PDI), baseado em um mapeamento das companhias, de acordo com capacidades gerenciais, operacionais e maturidade para exportar produtos e serviços. O PDI identifica o estágio em que uma empresa se encontra, por meio de uma série de critérios pré-estabelecidos. “Para cada estágio, o programa oferece suporte diferenciado, em áreas como inteligência de mercado, marketing, promoção de negócios e imagem e estratégia para internacionalização”, conclui.

15ª edição da Pet South America

Data: de 30 de agosto a 1º de setembro de 2016

Horário: 13h às 21h

Local: Expo Center Norte - Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme, São Paulo – Pavilhão Verde.

www.petsa.com.br

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. Ele é o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, mais de 32 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

Sobre a NürnbergMesse Brasil

Responsável por promover os mais importantes encontros de fornecedores, distribuidores e revendedores do país em suas feiras de negócios, a NürnbergMesse Brasil é uma subsidiária do Grupo NürnbergMesse e uma das maiores empresas internacionais organizadoras de eventos e exposições no Brasil. A companhia movimenta diversos segmentos da economia nacional, com alto nível de profissionalismo e competência. Os principais eventos são Analítica Latin America, BIOFACH América Latina, FCE Cosmetique, FCE Pharma, Glass South America, it-sa Brasil, POWTECH Brasil, PET South America e R+T South America.

Sobre o grupo NürnbergMesse

O grupo NürnbergMesse é uma das 15 maiores empresas organizadoras de feiras do mundo e faz parte das dez maiores empresas da Europa. O portfólio inclui mais de 120 feiras e congressos internacionais em Nuremberg (Alemanha) e em todo o mundo. Anualmente, cerca de 30 mil expositores (39% internacionais) e mais de 1,4 milhão de visitantes (22% internacionais) participam dos eventos organizados pelo Grupo NürnbergMesse, que está presente por meio de suas subsidiárias na China, América do Norte, Brasil, Itália e agora Índia. O grupo NürnbergMesse possui uma rede com cerca de 50 representantes que operam em 100 países.